



**Universidade de Brasília – UnB**  
**Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução**  
**Curso de Tradução – Inglês**

**Aline Matos de Souza**

**Uma proposta de legendagem do episódio culinário**  
***Zoodles 3 Delicious Ways* para surdos e ensurdecidos**

Brasília, 2016

**Aline Matos de Souza**

**Uma proposta de legendagem do episódio culinário  
*Zoodles 3 Delicious Ways* para surdos e ensurdecidos**

Projeto apresentado para a conclusão e  
para a obtenção do grau de Bacharela no  
curso de Tradução – Inglês na  
Universidade de Brasília.

Orientação: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Soraya Ferreira  
Alves

Brasília, 2016

## RESUMO

O objetivo deste projeto é atender ao público surdo e ensurdecido brasileiro propondo a tradução do episódio culinário *Zoodles 3 Delicious Ways*, cujos direitos autorais pertencem ao canal do YouTube *The Domestic Geek!*. Para esse fim, serão discutidos e aplicados parâmetros sugeridos em pesquisas pioneiras nos estudos sobre a confecção de legendagem para surdos e ensurdecidos (ARAÚJO, 2004, 2005, 2007, 2008 e 2009; ARAÚJO e NASCIMENTO, 2011; CHAVES e ARAÚJO e ASSIS, 2014; DIAZ CINTRA e REMAEL, 200; D'YDEWALLE, G. et al, 1987; FRANCO e ARAÚJO, 2003). A tradução realizada ao longo deste trabalho busca tornar possível o preparo das receitas apresentadas no vídeo ao mesmo tempo em que procura viabilizar uma experiência estética e cultural satisfatória.

**Palavras-chave:** tradução audiovisual, legendagem para surdos e ensurdecidos, acessibilidade, receitas.

## ABSTRACT

This project aims at meeting the needs of deaf and hard-of-hearing audiences in Brazil by proposing a translated subtitling for *Zoodles 3 Delicious Ways*, an episode of the online cooking channel *The Domestic Geek!*, available on YouTube. We will present and utilize some of the parameters pointed out in researches regarding the creation of subtitles for deaf and hard-of-hearing audiences (ARAÚJO, 2004, 2005, 2007, 2008 e 2009; ARAÚJO e NASCIMENTO, 2011; CHAVES e ARAÚJO e ASSIS, 2014; DIAZ CINTRA e REMAEL, 200; D'YDEWALLE, G. et al, 1987; FRANCO e ARAÚJO, 2003). The final goal is to present an audiovisual translation that enables the reproduction of the cooking techniques displayed on the video while providing a pleasant and culturally rich experience to the viewer.

**Key words:** audiovisual translation, deaf and hard- of-hearing Subtitles, accessibility, recipes.

## Sumário

1 Introdução .....	8
2 O programa <i>The Domestic Geek!</i> .....	10
3 Reflexões teóricas .....	11
3.1 Tradução técnica.....	11
3.2 Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE): a tecnologia e tradução a serviço da acessibilidade.....	12
4 Desafios e soluções .....	15
4.1 Considerações em relação à criação da legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE)	16
4.1.1 Questões técnicas .....	16
4.1.1.1 Programa de legendas.....	16
4.1.1.2 Minutagem.....	17
4.1.1.3 Formato das legendas.....	17
4.1.2 Questões linguísticas.....	17
4.1.2.1 Segmentação das legendas.....	17
4.1.2.2 Efeitos sonoros .....	22
4.1.3 Questões tradutórias .....	24
4.1.3.1 Ausência de roteiro.....	24
4.1.3.2 Unidades de Medida.....	25
4.1.3.3 Adaptação.....	26
5 Considerações finais.....	27
Referências bibliográficas .....	28
Anexo 1 - Texto de partida e texto de chegada .....	30

## Lista de tabelas

<b>Tabela 1:</b> Relação caracteres por segundo na regra europeia .....	19
---	----

## Lista de ilustrações

1. Figura 1: Interface do programa <i>Subtitle Workshop 1</i> .....	16
2. Quadro 1: Formatação de legenda 1 .....	17
3: Quadro 2: Má segmentação 1 .....	18
4: Quadro 2.1: Boa segmentação 1 .....	18
5: Quadro 2.2: Segmentação com problemas sintáticos .....	21
6: Quadro 3: Segmentação adequada 1 .....	22
7. Figura 2: Efeito sonoro 1 .....	23
8. Figura 3: Efeito sonoro 2 .....	23
9. Quadro 4: Trecho de difícil compreensão x tradução dirigida pelo crucial .....	24
10. Quadro 5: Unidade de medida .....	25
11. Figura 4: Unidade de medida errada .....	25
12. Quadro 6: Unidades de medida caseiras .....	26

## 1 Introdução

O campo de produção audiovisual tem acompanhado os avanços da tecnologia. Atualmente, vivemos em uma sociedade cada vez mais dependente de recursos digitais: estamos frequentemente nos comunicando, informando e entretendo por meio de telas de computadores, de celulares ou televisores. Tal fato tem colaborado para o aumento do consumo de obras audiovisuais. No entanto, a acessibilidade a esses veículos promotores de cultura não progrediu tanto quanto sua popularização. Diferentemente dos espectadores ouvintes, o público surdo e ensurdecido ainda se depara com dificuldades ao buscar acesso a esse tipo de material.

Pelos motivos expostos e partindo do pressuposto de que a tradução técnica, quando usada como ferramenta de expansão cultural e linguística, além de promover o enriquecimento de seu próprio campo de pesquisa, beneficia os que dela usufruem, este projeto foi arquitetado com a finalidade de romper barreiras comunicativas e promover a produção de materiais audiovisuais de qualidade sobre culinária a pessoas com deficiência auditiva.

É importante que se tenha em mente que um recurso de acessibilidade, quando bem empregado, faz com que a produção audiovisual chegue às pessoas com deficiência com qualidade e possa ser experienciada com prazer, entretenimento, crítica (MINISTÉRIO DA CULTURA, Secretaria do Audiovisual, *Guia de Produções Audiovisuais Acessíveis*, 2016, p. 11).

Atualmente, a produção de materiais audiovisuais acessíveis é precária, pois ainda é grande a quantidade de obras que apresentam falhas em traduções, ou seja, os recursos de acessibilidade não cumprem inteiramente as necessidades da parcela de espectadores que dela necessita. Todavia, os avanços em pesquisas sobre legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE) têm corroborado a mudança desse cenário. No campo das pesquisas sobre a tradução audiovisual, existem autores – usados como referência para este estudo – trabalhando em favor de interações sociais e dando visibilidade a um vasto número de espectadores com alguma limitação de sentido, inclusive àqueles que apresentam deficiência auditiva.

Recentemente, foi sancionada a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (lei nº 13.146/15), em vigor desde 2 de janeiro de 2016, que determina que as pessoas com deficiência têm direito à cultura, em igualdade de oportunidades às demais pessoas, sendo garantido o acesso aos bens culturais em formatos acessíveis. Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis, publicado pelo Ministério da Cultura (MinC). É crível que essa



alternativa sociopolítica irá motivar a produção de materiais acessíveis e possibilitar a criação de espaços culturais mais inclusivos.

Em vista disso, o projeto aqui desenvolvido tem o objetivo de apresentar uma proposta de legenda para surdos e ensurdecidos de um dos episódios do programa *The Domestic Geek!*, sobre culinária, disponível no website *YouTube*, a fim de demonstrar que todo material audiovisual pode ser acessível. Com isso, este trabalho também pretende ratificar a importância da confecção adequada de legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE); trazer incentivo cultural ao público-alvo; buscar avanços para o campo de estudos da tradução audiovisual e expandir a produção de material acessível e de qualidade.

No que diz respeito à metodologia, esta foi elaborada com base na criação de uma pesquisa qualitativa, uma vez que visa analisar o meio no qual a legenda será inserida, assim como salientar os avanços conquistados por meio de desenvolvimento de estudos sobre LSE. Posto isso, este trabalho foi pensado e dividido da seguinte forma: exposição de fundamentações teóricas que abordam estratégias que dizem respeito à confecção de material audiovisual para surdos e ensurdecidos, constatação dos modelos de legenda mais usados e dos mais adequados ao público surdo e ensurdecido brasileiro, discussão sobre o processo tradutório e, por fim, apresentação da tradução.

## **2 O programa *The Domestic Geek!***

O objeto de estudo deste projeto é um texto culinário apresentado de forma oral em um canal que recebeu o nome de *The Domestic Geek!*, encontrado no website *YouTube*. A compilação dos vídeos ali dispostos teve seu início no mês de abril de 2014. Sara Lynn Cauchon é a responsável pelo canal, que, a cada nova semana, presenteia seu público com receitas ricas em nutrientes e de sabores diversos. O sucesso do canal, que hoje tem o apoio de mais de 600 mil inscritos, é creditado à maneira simpática e descontraída com que a apresentadora sugere menus repletos de refeições benéficas à saúde.

Dona de uma bela oratória, Cauchon também produz discursos motivacionais e já compartilhou publicamente sua história de vida. Seu talento se estende à produção, direção e apresentação de programas televisivos, que lhe asseguram o reconhecimento dos mais de dez anos de experiência obtidos nesse mercado de trabalho. Por meio dos programas *Diva On A Dime*, *GirlzTV* e *HGTV's Rooms That Rock*, nos quais ela, mais uma vez, exerce o papel de apresentadora, seu desempenho ganhou significativa repercussão, tanto que foi indicada pelo *GEMINI Viewer's Choice* para concorrer ao prêmio *Best Host in a Lifestyle Series*.

O material escolhido para este estudo é uma compilação de receitas inovadoras, que apresenta criatividade desde seu título: *Zoodles 3 Delicious Ways*. Esse conteúdo audiovisual foi publicado em 18 de fevereiro de 2016. Sem fazer distinção de público e fruto de uma linguagem coloquial e espontânea para dar sugestões culinárias, o texto pode ser classificado como informal e instrucional. O vídeo usado como ponto de partida para a tradução apresentada no final deste projeto ensina três receitas de espaguete feito à base de abobrinha, sendo a primeira, vegetariana, a segunda, mediterrânea e a terceira e última, sem glúten. O desafio tradutório audiovisual está em construir um texto, em forma de legenda e em língua portuguesa, que torne o conteúdo do vídeo acessível, para promover a inclusão do público surdo e ensurdecido. Para tanto, serão averiguados quais os parâmetros que atendem às necessidades desses espectadores, que, aparentemente, ainda não têm acessibilidade nesse canal culinário.

### 3 Reflexões teóricas

Este capítulo ilustra um estudo sobre ideias defendidas em pesquisas que abordam a tradução técnica, primordialmente as que tratam de questões que envolvem a legendagem para o público surdo e ensurdecido brasileiro. O conhecimento e a compreensão dessas teorias corroboraram a tomada de decisões durante o processo tradutório desenvolvido ao longo deste projeto. As reflexões sobre as teorias descritas a seguir desenharam a maneira que a tradução apresentada ao final deste trabalho foi pensada.

#### 3.1 Tradução técnica

Analizando atenciosamente o trabalho de AZENHA (1996), é possível entender melhor a natureza da tradução técnica e perceber que a ideia de que esta se resume a um trabalho puramente mecanizado, dissociado de sensibilidade linguística, antagônico à criatividade e que, se comparado a um literário, apresenta menor valor acadêmico, não passa de uma visão distorcida do que é esse tipo de tradução. Após examinar e cumprir cuidadosamente as etapas desta atividade nota-se que:

A experiência de trabalho com a tradução de textos técnicos nos mostra que os tipos textuais são instáveis, que os textos são formas híbridas, que todos os textos estão sujeitos a um número elevadíssimo de variáveis e que a terminologia, longe de ser algo estático, é dinâmica e reconhece sua dificuldade em controlar a subjetividade no tratamento de seu objeto, a linguagem. (AZENHA, 1996, p. 5)

A afirmação encaixa-se perfeitamente à produção da legendagem, que também é tida como uma tradução técnica. Embora não obedeça à usual estrutura dos textos em prosa, ela apresenta peculiaridades que estão além das normas técnicas. É certo que, quando o tradutor se dispõe a cumprir a tarefa de desenvolver legendas, ele molda sua criação a algumas regras, tais como limitações correlacionadas ao espaço textual e ao tempo de exibição do texto traduzido, harmonização entre o tempo de fala e a exibição da tradução e, no caso da confecção de legendas para surdos e ensurdecidos, ele também assume a responsabilidade de distinguir as falas dos personagens e descrever os efeitos sonoros que corroboram a interpretação do vídeo. No entanto, o grande desafio tradutório está em construir um texto que carregue consigo as marcas singulares do discurso do orador (produtor do texto-fonte) sem deixar de suprir as demandas do público-alvo. Para que isso seja possível, o tradutor precisa ter a habilidade de selecionar quais informações são essenciais para o texto de chegada, fazendo uso de sua criatividade e adaptando elementos estranhos à cultura do público-alvo.

### **3.2 Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE): a tecnologia e tradução a serviço da acessibilidade**

A LSE é uma tradução das falas de uma produção audiovisual em forma de texto escrito, podendo ocorrer entre duas línguas orais, entre uma língua oral e outra de sinais ou dentro da mesma língua. (MINISTÉRIO DA CULTURA, Secretaria do Audiovisual, *Guia de Produções Audiovisuais Acessíveis*, 2016, p. 16)

Este tipo de tradução é um recurso de acessibilidade para espectadores surdos que consiste na inserção de legendas em produções audiovisuais. (ARAÚJO, 2008, p. 60)

O campo de produção audiovisual tem acompanhado os avanços da tecnologia. Tal fato tem colaborado para o aumento do consumo desses produtos culturais. No entanto, a acessibilidade a esses veículos promotores de cultura não progrediu tanto quanto sua popularização. Diferentemente dos espectadores ouvintes, o público surdo e ensurdecido ainda se depara com dificuldades ao buscar acesso a esse tipo de material.

Tal afirmação pode ser ratificada quando analisamos os recursos de acessibilidade mais usados pela cadeia de transmissão televisiva mais conhecida no Brasil. A Rede Globo apresenta dois tipos de legendas. A primeira, a *roll-up*, é o tipo de legenda que surge da parte inferior da tela e segue subindo para a parte superior, respeitando as quatro linhas de descrição e a direção das letras que começa da esquerda para a direita (ARAÚJO, 2004, p.3). É mais usada em programas ao vivo. E a segunda, a *pop-on*, que é mais usada nos filmes da emissora, e o que a diferencia da anterior é o tipo de captação, já que esta é feita com a sincronização do discurso com a imagem e, aquela, com a transcrição do discurso (FRANCO e ARAÚJO, 2003, p. 250-251). Embora sejam gratuitas e de fácil acesso, essas legendas não suprem inteiramente o que a comunidade surda e ensurdecida espera desse tipo de tradução. A reprodução desse problema persiste porque “a legenda para surdos, diferentemente da de ouvintes, não é editada, constituindo-se numa transcrição da fala” (ARAÚJO, 2008, p. 63). A adversidade desses mecanismos encontra-se na reprodução integral do texto de partida: a longa densidade textual e a falta de sincronia entre a duração de fala das personagens fazem com que o tempo disponível para a leitura e a visualização das imagens seja demasiadamente curto, dificultando a compreensão da obra e causando desconforto ao espectador.

Pensando em solucionar essas questões, aprimorar as técnicas dessa tradução audiovisual e expandir o acesso a esse tipo de material, pesquisadas pioneiras em LSE, como ARAÚJO (2004, 2005, 2007, 2008 e 2009), ARAÚJO e NASCIMENTO (2011), CHAVES e

ARAÚJO e ASSIS (2014), estruturaram parâmetros técnicos, linguísticos e tradutórios que sugerem caminhos para uma tradução de sucesso.

Graças a trabalhos como os articulados pela pesquisadora Vera Araújo, que desde 2003 empenha-se em promover avanços em relação à tradução audiovisual para surdos e ensurdecidos, foi possível investigar quais os níveis de edição e de formato são mais adequados a esses espectadores. Junto à Universidade Estadual do Ceará, Araújo produziu pesquisas que tiveram como base a análise do modelo de legendagem apresentado pela Rede Globo de Televisão (FRANCO e ARAÚJO, 2003; ARAÚJO 2004, 2005, 2007). Os resultados desses estudos “sugeriram que as legendas densas e rápidas exibidas pela emissora dificultam a recepção dos nove sujeitos participantes da pesquisa do Instituto Cearense de Educação dos Surdos (Ices) de Fortaleza” (ARAÚJO, 2008, p. 60).

Com o intuito de sanar essa questão, a pesquisadora desenvolveu um novo estudo no ano de 2008 em que pôde identificar que é viável condensar e reduzir estruturas ou elementos que não sejam cruciais para o entendimento da obra e, com isso, encurtar o tempo dispendido entre a leitura do texto e a visualização das cenas, tornando o entretenimento mais agradável. Ademais, Araújo expõe que a legenda para surdos, diferentemente da legenda para ouvintes, requer informações adicionais tais como as identificações de falantes (costumeiramente feita entre colchetes) e de efeitos sonoros, ainda que algumas vezes seja desnecessário salientar estes últimos, já que as imagens também podem ser autoexplicativas. No que diz respeito à segmentação (divisão sintática em blocos) de cada legenda, esta “deve encerrar um pensamento completo, sob pena de o espectador não entendê-la” (ARAÚJO, 2008, p. 69).

D’YDEWALLE et al. (1987) também enriquecem a compreensão dessas estratégias tradutórias quando apontam que a densidade lexical deve alongar-se a não mais que duas linhas. Os autores defendem essa postura por acreditarem que, caso o percurso feito pelos olhos para captar a legenda e a imagem seja longo, assistir ao vídeo pode se tornar uma atividade desgastante. Segundo esses autores, as velocidades que atendem à zona de conforto entre a leitura e a observação das cenas são de 145, 160 ou 180 palavras por minuto (ppm).

Já DIAZ-CINTAS e REMAEL (2007), a fim de facilitar a tarefa do legendista, desenharam três tabelas e as dividiram categoricamente entre segundos, caracteres e palavras por minutos. Ao consultá-la, é possível certificar-se quanto ao número de caracteres e ao tempo adequados para cada legenda.

As legendagens destinadas para surdos que foram confeccionadas de acordo com os parâmetros descritos geralmente encontram boa receptividade do público-alvo, mas ainda são pouco aplicadas em meios culturais de fácil acesso público, tais como canais de televisão

aberta e websites que disponibilizam gratuitamente materiais audiovisuais. Apesar disso, é crível que esse cenário esteja na iminência de mudar, já que o acesso do público com alguma deficiência a espaços culturais foi assegurado por meio da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (lei nº 13.146/15), em vigor desde 2 de janeiro de 2016.

No mais, recentemente, uma publicação intitulada Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis foi lançada pela Secretaria do Audiovisual, do Ministério da Cultura (MinC). Esse guia apresenta um conjunto de modelos de legendas confeccionado de acordo com as expectativas do público surdo e ensurdecido brasileiro. O projeto apresenta, de maneira descomplicada, teorias que circundam a criação de LSE, erros frequentes durante a produção desse tipo de texto e as especificidades de traduções audiovisuais, assim como os modelos que se adequam às necessidades dos espectadores.

A tradução apresentada no final deste projeto também se adequou às especificidades relativas ao processo tradutório de textos culinários, além de estar de acordo com o guia publicado pelo MinC.

#### 4 Desafios e soluções

Este relatório salienta os procedimentos seguidos para a criação da tradução apresentada no final deste projeto. O material traduzido foi extraído do website *YouTube*, plataforma que reúne vídeos diversos. Os objetos de estudo deste trabalho pertencem ao canal *The Domestic Geek!*. O programa virtual apresenta de maneira descontraída e instrutiva receitas culinárias que retratam as preferências palativas dos estadunidenses. A fim de que as informações e o entretenimento ali contidos tivessem alcance para além do público falante e ouvinte da língua inglesa, uma proposta de legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE) em português foi planejada e concretizada.

Para tanto, buscou-se entender quais os parâmetros mais usados e efetivos para a criação da LSE e o que é esperado do profissional que as faz, neste caso, um tradutor com a expertise de criar legendas. Os estudos de pesquisadores da área (FRANCO e ARAÚJO, 2003; ARAÚJO, 2004, 2005, 2007, 2008 e 2009; ARAÚJO e NASCIMENTO, 2011; CHAVES e ARAÚJO, 2014; ARAÚJO e ASSIS, 2014) forneceram os padrões considerados adequados a esse tipo de tradução e às necessidades do público surdo e ensurdecido brasileiro.

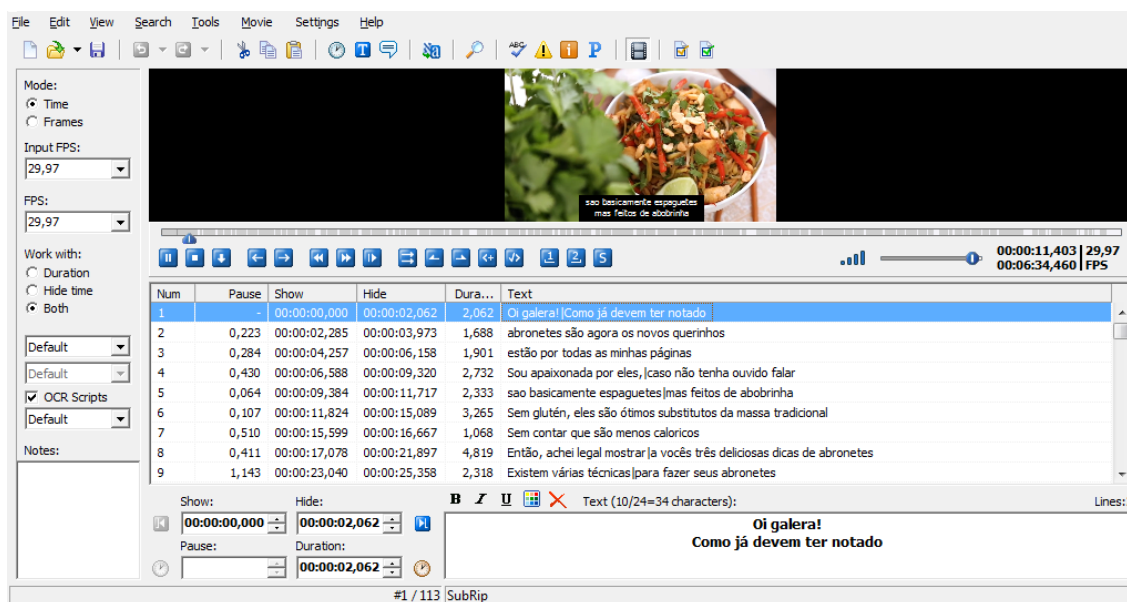
Baseando-se neles, foi possível compreender que, quando a criação de LSE é pensada, devem ser destacadas questões que dizem respeito a normas técnicas, linguísticas e tradutórias. Uma vez que esses segmentos são analisados e aplicados, é possível certificar-se de que o trabalho corresponde às expectativas do público-alvo. Cabe ressaltar que, embora as regras aplicadas visem suprir o que os espectadores surdos e ensurdecidos demandam, essas legendas não são exclusivamente destinadas a eles, uma vez que os parâmetros que ditam como as legendas para ouvintes e para surdos e ensurdecidos devem ser feitas apresentam muitas similaridades. As etapas envolvendo questionamentos e estratégias que possibilitaram a criação de uma tradução interlinguística e intersemiótica serão explicadas mais adiante. Apesar de os passos que se seguem estarem divididos, é importante ter em mente que, durante o processo tradutório, eles foram realizados simultaneamente.

## 4.1 Considerações em relação à criação da legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE)

### 4.1.1 Questões técnicas

#### 4.1.1.1 Programa de legendas

Para a elaboração das legendas foi feito o uso do *Subtitle Workshop 6.0\**, que é um software gratuito e bastante adotado por legendistas do país. De fácil manuseio, o programa disponibiliza as fases de pré-visualização da legenda em conjunto com o vídeo. No menu VIDEO, pode-se carregar o filme e no menu FILE (arquivo) carregar as legendas, se elas já existirem, ou começar uma legendagem nova. Pode-se ver o filme com as legendas à medida que vão sendo confeccionadas. É possível também escolher o formato da legenda (fonte, cor, tamanho etc.) no menu EDIT, ou com um simples toque com o botão direito do *mouse*. Além disso, podem ser visualizados à esquerda os tempos do filme (o total e o que está sendo trabalhado). As linhas abaixo e à esquerda da tela trazem os tempos iniciais e finais da marcação, assim como a duração da legenda (ARAÚJO, 2008, p. 67).



1. Figura 1: Interface do programa *Subtitle Workshop 1*

Após tomar conhecimento do funcionamento desse programa, foi possível definir com exatidão os parâmetros relativos aos tempos, extensão e modo de exibição das legendas. Tais fatores tiveram relação direta com a funcionalidade da tradução proposta neste trabalho.



#### 4.1.1.2 Minutagem

No que diz respeito ao tempo de cada legenda, este foi baseado na duração média de leitura do espectador. D'YDEWALLE et al. (1987) apontam que a velocidade de leitura mais cômoda para surdos e ensurdecidos é de 145, 160 ou 180 palavras por minuto (ppm). A fonte usada foi Arial Semicondensado, tamanho 14, cor branca, e, para que a percepção entre imagem e texto não fosse afetada, a tradução ocupou a parte inferior central da tela.

A legibilidade dessa tradução foi igualmente atrelada à questão estética do texto-alvo. Assim como dita a regra, os segmentos foram divididos em duas linhas e obedeceram ao limite de 37 caracteres por segmentação (conjunto gramatical que ocupa uma linha). A quantidade de elementos em cada linha manteve-se menor ou igual à citada para que a densidade lexical das legendas não causasse desarmonia entre o tempo gasto com a visualização das imagens e a leitura da tradução.

#### 4.1.1.3 Formato das legendas

Já a formatação da tradução foi elaborada com vistas aos costumes adotados por legendistas e empresas de legendagem no Brasil. Os modelos aplicados foram: o piramidal, que apresenta duas segmentações, uma longa seguida de uma curta, e o retangular, que contém geralmente a mesma quantidade de elementos nas duas linhas. O quadro a seguir apresenta uma ilustração dessas segmentações:

Formato de legenda	Legendas
Piramidal	No primeiro passo, farei de uma Salada Grega
Retangular	algo mais especial, usando Abobretes

**2. Quadro 1:** Formatação de legenda 1

### 4.1.2 Questões linguísticas

#### 4.1.2.1 Segmentação das legendas

Os fatores linguísticos estão diretamente relacionados à criação das segmentações dessas legendas. Os trechos são compostos por conjuntos de sintagmas (blocos sintáticos e

semânticos), que harmonizam coerência e coesão, dando sentido ao texto. As divisões também tomam como base o ritmo da fala da personagem e o começo e fim de cada cena. Adequando-se a tais estruturas, a tradução foi ganhando forma e sentido.

Durante a produção das primeiras versões não houve distinções entre as legendas para ouvintes e as LSE. Produzidas sem quaisquer pré-conhecimentos da realidade de espectadores surdos e ensurdecidos, elas visavam unicamente à coordenação entre o que era dito e adaptado à forma escrita. A primeira e a última versão foram selecionadas para ilustrar as tentativas de segmentação errôneas e assertivas que moldaram a tradução desenvolvida neste trabalho.

Minutagem	Legenda mal segmentada
00:00:29,180 --> 00:00:30,393	Eu adoro esta ferramenta pois como podem ver
00:00:30,900 --> 00:00:32,508	Ela tem dentes que fazem ótimas tirinhas.

**3: Quadro 2:** Má segmentação 1

Essas legendas derivam de uma cena na qual é feita uma descrição detalhada de um objeto. O intuito aqui foi reproduzir em forma textual uma tradução literal, o que resultou em falha. As primeira e segunda legendas possuem uma grande quantidade de elementos, contendo respectivamente 43 e 40 caracteres. Elas estão repletas de informações, porém, pouco do que apresentam é de fato significativo para o aprendizado da receita.

Diferentemente dos textos convencionais, esse é um tipo textual que não abre margem para reprodução de uma densa carga lexical (ARAÚJO, 2008). Para que a funcionalidade não seja comprometida, todo o curto espaço disponível deve ser preenchido com informações cruciais. Uma das falhas das legendas citadas no Quadro 2 está exatamente na extensão lexical. Na cena traduzida, a imagem explica o que a fala insiste em enfatizar. A apresentadora comenta sobre as qualidades do utensílio enquanto exhibe o objeto, dizendo: “pois, como podem ver, ele tem dentes que fazem ótimas tirinhas”. A segunda falha está relacionada ao intervalo entre as legendas, que é bastante curto e, portanto, causa desconforto durante a leitura das segmentações.

Minutagem	Legenda bem segmentada
00:00:28,649 --> 00:00:31,815	00:00:28,649 --> 00:00:31,815 Este é um ótimo apetrecho para fazer tiras

**4: Quadro 2.1:** Boa segmentação 1

O Quadro 2 representa a solução para o erro mencionado anteriormente. Nessa versão, o conteúdo lexical foi reduzido sem causar prejuízos à carga semântica da legenda. Antes, muita longa. Agora, a informação se resume a uma frase e o tempo de exibição está sincronizado à duração da fala. Além de concisa, ela obedece à hierarquia sintática de cada elemento oracional que compõe a legenda. E, embora o conjunto de informação tenha sido ajustado em uma linha, seu conteúdo semântico não foi alterado.

Em meio aos parâmetros já mencionados, o ritmo de fala da apresentadora foi um ponto determinante para a definição da extensão das legendas. A narradora dispõe de um curto espaço de tempo para apresentar as receitas, por isso ela as introduz rapidamente. Para que existisse sincronia entre o discurso traduzido e a exibição das legendas, houve redução textual.

A segmentação e o tempo de permanência em tela das legendas foram os pilares que regeram a produção dessa tradução. A tabela a seguir foi usada durante todo o desenvolvimento do texto de chegada. Ela faz parte de um dos trabalhos desenvolvidos por estudiosos de LSE (DIAZ- CINTAS e REMAEL, 2007, p. 97-99). A pesquisa propõe três parâmetros de medidas para confecção de legendas, os quais apresentam a velocidade de palavras por minuto, o tempo dividido em caracteres por segundo e os *frames* ou fotogramas do áudiovídeo aos quais as legendas pertencem.

**Tabela 1:** Relação caracteres por segundo na regra europeia

145 palavras por minuto	Segundos: Frames	Caracteres	Segundos: Frames	Caracteres	
	01:00	16	02:00	29	
	01:04	17	02:04	32	
	01:08	18	02:08	34	
	01:12	20	02:12	36	
	01:16	23	02:16	38	
	01:20	25	02:20	40	
	Segundos Frames	Caracteres	Segundos: Frames	Segundos: Frames	Caracteres
03:00	44	04:00	58	05:00	71
03:04	46	04:04	60	05:04	71
03:08	48	04:08	62	05:08	73

03:12	50	04:12	64	05:12	73
03:16	52	04:16	65	05:16	74
03:20	54	04:20	67	05:20	74
160 palavras por minuto	Segundos: Frames	Caracteres	Segundos: Frames	Caracteres	
	01:00	17	02:00	31	
	01:04	18	02:04	34	
	01:08	20	02:08	37	
	01:12	23	02:12	40	
	01:16	26	02:16	42	
	01:20	28	02:20	44	
Segundos Frames	Caracteres	Segundos: Frames	Caracteres	Segundos: Frames	Caracteres
03:00	48	04:00	63	05:00	75
03:04	50	04:04	65	05:04	75
03:08	53	04:08	67	05:08	76
03:12	56	04:12	69	05:12	76
03:16	58	04:16	71	05:16	77
03:20	60	04:20	73	05:20	77
				06:00	78
180 palavras por minuto	Segundos: Frames	Caracteres	Segundos: Frames	Caracteres	
	01:00	17	02:00	35	
	01:04	20	02:04	37	
	01:08	23	02:08	39	
	01:12	26	02:12	43	
	01:16	28	02:16	45	
	01:20	30	02:20	49	
Segundos: Frames	Caracteres	Segundos: Frames	Caracteres	Segundos: Frames	Caracteres
03:00	53	04:00	70	05:00	78
03:04	55	04:04	73	05:04	78
03:08	57	04:08	76	05:08	78

03:12	62	04:12	76	05:12	78
03:16	65	04:16	77	05:16	78
03:20	68	04:20	77	05:20	78
				06:00	78

Fonte: DIAZ CINTAS e REMAEL (2007, p. 97-99)

As legendas criadas para este trabalho seguiram o molde de 145 palavras por minuto, estabelecido nessa tabela. Essa decisão foi tomada, pois, segundo pioneiros em pesquisas sobre LSE (FRANCO e ARAÚJO, 2003; ARAÚJO, 2004, 2005, 2007, 2008), o público surdo e ensurdecido brasileiro geralmente é receptivo a legendas de baixa velocidade. E, embora haja outra abordagem sobre esse assunto, afirmando que as legendas de alta velocidade, desde que bem segmentadas, também são bem aceitas pelo público-alvo (ARAÚJO e NASCIMENTO, 2011), foi decidido que seria melhor optar pela confecção de legendas mais lentas, pois o texto de partida tem uma velocidade de fala acelerada e, portanto, não foi possível realizar reduções ou eliminações drásticas no texto de chegada.

Visando preservar o conforto da leitura do espectador, as segmentações foram cuidadosamente confeccionadas. A fim de que o conteúdo semântico fosse facilmente compreendido, a divisão dos conjuntos gramaticais de cada legenda seguiu uma hierarquia sintática, em que as organizações verbal, nominal, preposicional, adjetival e adverbial, bem como a disposição das orações subordinadas e coordenadas, são respeitadas. A divisão das sentenças não desmembra os elementos que compõem o núcleo, o especificador e o complemento dos sintagmas.

Minutagem	Legenda com falhas
00:00:11,824 --> 00:00:15,089	Sem glúten, eles são <b>ótimos</b> <b>substitutos</b> da massa tradicional

**5: Quadro 2.2:** Segmentação com problemas sintáticos

Essa segmentação pertence à primeira versão da tradução e, por destoar do que foi entendido como adequado para esse tipo de legenda, será usada para demonstrar o processo evolutivo da criação tradutória deste trabalho. Nessa produção, o sintagma nominal em negrito é erroneamente separado de seu complementador. Divisões como essas resultam em fragmentações semânticas que dificultam a compreensão da mensagem. Uma vez notado esse erro, foi realizada uma nova segmentação, na qual os sintagmas agrupam-se em uma linha e restabelecem a ordem sintática e semântica do trecho do texto.

Minutagem	Legenda adequada
00:00:12,175 --> 00:00:16,66	Podem substituir a massa, não contêm glúten e são menos calóricos

**6: Quadro 3:** Segmentação adequada 1

Nessa versão, a quebra entre o núcleo “substitutos” e o seu complemento “ótimos” foi sanada com a reformulação da oração. A sentença “sem glúten” foi substituída pela sentença de igual valor semântico “não contêm glúten” e o complemento “tradicional” foi excluído. Tal redução textual fez com que a exibição da legenda acompanhasse a rapidez da fala da apresentadora, sem prejudicar a compreensão do texto e do vídeo.

A adequação do vocabulário foi outro fator interessante. A linguagem do texto faz bastante uso de coloquialismos e ocasionalmente apresenta desvios das regras da gramática normativa. Por essa razão, o programa do qual o vídeo foi extraído, *The Domestic Geek!*, conquista espectadores dos mais variados níveis sociais. Sendo assim, a tradução foi criada de modo que o discurso do texto de chegada reproduzisse, assim como o texto de partida, uma linguagem simples, desprendida de formalidades.

O entusiasmo foi outra característica marcante durante a narrativa das receitas: as instruções são sempre providas de adjetivações e interjeições que indicam a paixão que a interlocutora tem pela culinária. Porém, não foi possível reproduzir essas particularidades com a riqueza de detalhes encontrada no texto de partida, porque, diferentemente das receitas redigidas em livros de culinária, que contêm um vasto espaço textual, e do discurso oral, que dispõe das variações da fala, a limitação do espaço textual das legendas não permite a inclusão de explicações minuciosas ou o uso demasiado de “embelezamentos textuais”. Para evidenciar a vivacidade da fala da apresentadora recorreu-se à criação de frases exclamativas.

#### 4.1.2.2 Efeitos sonoros

A explicitação de informações é a característica que vigorosamente difere as legendas para surdos e ensurdecidos das legendas para ouvintes. As informações adicionais explicitadas na LSE são identificações de falantes e indicações de efeitos sonoros relevantes para o produto audiovisual (MINISTÉRIO DA CULTURA, Secretaria do Audiovisual, *Guia para Produções Audiovisuais*, 2016, p. 61). No Brasil, essas informações são, geralmente, exibidas entre colchetes.

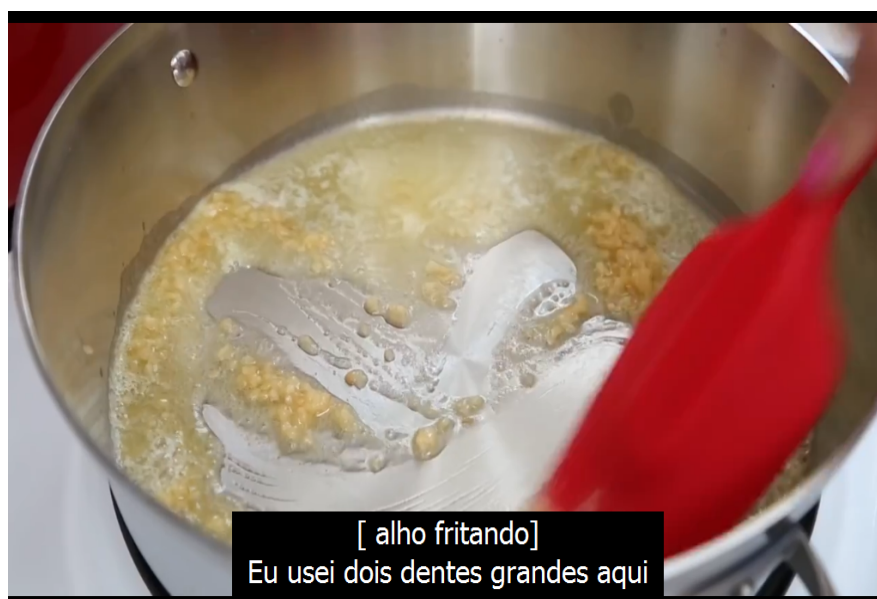
Neste vídeo, a relevância sonora está centrada no divertido fundo musical que acompanha o desenvolvimento das receitas e nos sons produzidos durante o preparo dos

alimentos. A música abraça perfeitamente o ambiente de alegria e euforia criado pela apresentadora durante cada nova etapa das receitas. Já o fritar do alho e o borbulhar do vinho aguçam as percepções de sabor, despertando ainda mais o interesse do espectador pelo conteúdo exibido. Para que o público-alvo também identifique as mensagens emitidas por esses recursos e, eventualmente, vivencie tais sensações, esses sons foram descritos da seguinte forma:



**7. Figura 2:** Efeito sonoro 1

A mesma música é tocada do início ao fim do vídeo, por isso sua identificação foi feita somente na primeira cena. Vejamos a seguir o modo como os sons emitidos durante o cozimento dos alimentos foram reproduzidos:



**8. Figura 3:** Efeito sonoro 2

### 4.1.3 Questões tradutórias

#### 4.1.3.1 Ausência de roteiro

Entre os desafios enfrentados neste processo tradutório está a falta de roteiro, que tornou a realização desta tradução bastante trabalhosa. A rapidez com que a apresentadora profere as palavras faz com que a identificação da sonoridade de cada uma delas seja um fator problemático. Para decodificar os conjuntos fonéticos desconhecidos, buscou-se o auxílio das imagens do filme e o contexto que englobava a mensagem em questão.

Em uma das receitas, a apresentadora tenta facilitar o entendimento do prato comparando-o a outro similar, no entanto, não foi possível identificar o nome desse prato porque a velocidade da cena dificultou o entendimento. A fala trazia consigo um comentário sobre uma comida que nem sequer fazia parte da receita. Para que esse problema não prejudicasse o resultado final da tradução, pesquisamos por receitas similares e pudemos notar que a receita que, aparentemente, serviu de inspiração para a criação do prato apresentado é tradicionalmente feita com alface. O trecho que provocou dificuldade de compreensão da mensagem emitida pelo texto de partida era o representado em negrito no quadro seguinte.

No entanto, esse empecilho não prejudicou o andamento da tradução, pois a densidade semântica da fala era meramente comparativa e não trazia algo de novo às etapas de preparação do prato, sendo assim, ela foi simplesmente excluída do corpo da legenda. Eis os trechos que ilustram a forma como o problema foi solucionado. A legenda 34 contém em negrito a tradução do momento da fala que não havia sido inteiramente compreendida:

34 00:01:56,577 --> 00:01:58,624 that has all of the classic Greek Salad flavors 35 00:01:59,166 --> 00:02:02,765 but with a little more body <b>than say your traditional iceberg lettuce</b>	33 00:01:56,577 --> 00:01:58,512 com sabores de Salada Grega 34 00:01:59,166 --> 00:02:03,039 porém mais sortido <b>do que o de costume</b>
--	---

9. Quadro 4: Trecho de difícil compreensão x tradução dirigida pelo crucial



#### 4.1.3.2 Unidades de Medida

Por se tratar da apresentação de uma receita, era esperado que a conversão de unidades de medida se tornasse um desafio tradutório, porém, isso não aconteceu com frequência. A apresentadora geralmente não aponta as medidas exatas dos ingredientes e, pelas imagens, é possível se ter uma ideia da quantidade usada. Foram poucas as ocasiões em que ela apontou quantidades precisas. Em uma delas, é sugerido que a comida seja servida com  $\frac{1}{4}$  de limão (*one wedge of lime*) e, logo após, uma cunha da fruta é exibida ao lado do prato. A imagem claramente indica o modo como o prato deve ser servido. Tendo em vista que esse gênero textual prioriza a “funcionalidade”, e não a “fidelidade”, inicialmente decidiu-se manter a densidade semântica e lexical da legenda dentro dos padrões apontados, dando a ela a seguinte redação:

89 – 00:05:37,905 --> 00:05:40,631	90- 00:05:40,831 --> 00:05:43,374
Gosto de servir este prato com coentro picado	um pouco de amendoim e <b>uma cunha de limão</b>

**10. Quadro 5:** Unidade de medida

Entretanto, após analisar novamente esse trecho, foi possível notar que a apresentadora cometeu uma falha ao instruir que  $\frac{1}{4}$  de limão fosse usado. A cena que exibe o ingrediente apresenta metade de uma cunha. A imagem, mais uma vez, pôde auxiliar no andamento desse processo tradutório. Eis a cena que ilustra a quantidade de fato usada:



**11. Figura 4:** Unidade de medida errada

Há falta de coerência entre o que é dito e o que é exibido. A cena não apresenta  $\frac{1}{4}$  da fruta, mas a metade disso. Sendo assim, para que a tradução não imprimisse continuidade a esse erro, possibilitando uma reprodução errônea da receita, o que foi descrito como *one wedge of lime* no texto de partida, foi definido como “um pedaço de limão” na legenda.

Geralmente as unidades de medida são um dos principais desafios impostos à tradução de receitas, já que a combinação e a quantidade de ingredientes usada durante processo culinário são fatores determinantes para o produto final. No entanto, o texto de partida foge à regra, pois raramente sugere porções exatas. Durante o preparo dos pratos são usadas medidas caseiras, que geralmente obedecem à vontade da cozinheira. Eis alguns exemplos que ilustram, em negrito, essas especificidades:

TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
<i><b>Splash of white wine</b></i>	<b>Uma boa dose de</b> vinho branco
<i><b>Glug of olive oil</b></i>	<b>Fio de</b> azeite
<i><b>Hand full of crushed peanuts</b></i>	<b>Um punhado de</b> amendoins picados
<i><b>A little sprinkle of greek seasoning</b></i>	<b>Uma pitadinha de</b> tempero grego

**12. Quadro 6:** Unidades de medida caseiras

#### 4.1.3.3 Adaptação

Ademais, a recriação, ou seja, a adaptação do texto, não impôs somente regras; também permitiu que houvesse espaço para a criatividade. O título do vídeo, *Zoodles 3 Delicious Ways*, foi um convite para esse tipo de liberdade. A palavra *Zoodles* derivou da junção dos substantivos *noodles* (macarrão instantâneo, espaguete) e *zucchini* (abobrinha). Seguindo os passos que deram origem ao novo substantivo em inglês, o termo foi traduzido como “Abobrete”, assim foi possível atribuir um nome em português ao espaguete feito à base de vegetal.

## **5 Considerações finais**

Este projeto cumpriu o objetivo de demonstrar que é viável disponibilizar legendas de qualidade ao público surdo e ensurdecido brasileiro. Todo o trabalho teve como base a análise de estudos realizados com o propósito de desconstruir limites costumeiros, propagando visibilidade e acessibilidade. Após compreender as necessidades do público-alvo e estudar as estratégias traçadas para esse tipo de tradução, foi possível dar andamento ao processo tradutório. Durante a elaboração do texto de chegada, nos deparamos com uma série de desafios que dificultaram a criação do texto em língua portuguesa: questões técnicas, questões linguísticas e questões tradutórias.

Cada etapa deste projeto proporcionou um novo aprendizado. Uma vez conhecidos os procedimentos de confecção de LSE, foi possível compreender que o legendista exerce a tarefa de adaptar-se ao funcionamento das ferramentas dos ditames inerentes ao tipo de tradução que se propõe a desenvolver e, que, no entanto, tal comprometimento não o priva de pôr em prática sua sensibilidade artística e sua criatividade. Portanto, cremos que a tradução apresentada alcançou a finalidade de colaborar para uma mudança positiva no cenário de produção de material audiovisual no país, facilitando o acesso de pessoas com deficiência auditiva a um dos meios de produção cultural sobre culinária.

### Referências bibliográficas

ARAÚJO, Vera. L. S. Closed subtitling in Brazil. In: ORERO, P. (Org.). *Topics in Audiovisual translation*. Amsterdã: John Benjamins Publishing Company, v.1, p. 199-212, 2004.

\_\_\_\_\_. A legendagem para surdos no Brasil. In: LIMA, P.L.C; ARAÚJO, A. D. *Questões de Linguística Aplicada*. Fortaleza: EdUECE, 2005, p. 163-188.

\_\_\_\_\_. Subtitling for deaf and hard-of-hearing in Brazil In: ORERO, P.; REMAEL, A (Orgs.). *Media for All: Subtitling for the Deaf, Audio Description and Sign Language*. Kenilworth: Nova Jersey, EUA: Rodopi, v. 30, p. 99-107, 2007.

\_\_\_\_\_. Por um modelo de legendagem para Surdos no Brasil. VERAS, V. (Org.). Tradução e Comunicação. Revista Brasileira de Tradutores. UNIBERO, São Paulo, n.17, p. 59-76, 2008.

ARAÚJO, Vera L.S; ASSIS, I.A.P. A segmentação linguística na legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE) de “Amor Eterno Amor”: uma análise baseada em corpus. Letras & Letras, n. 2, v. 30, p. 156-184, 2014.

ARAÚJO, Vera. L. S.; NASCIMENTO, A.K.P. Investigando parâmetros de legendas para surdos e ensurdecidos no Brasil. FROTA, M.P.; MARTINS, M.A.P. (Org.) Tradução em Revista, v.2, p.1-18, 2011.

AZENHA JR., João. Tradução técnica, condicionantes culturais e os limites da responsabilidade do tradutor. Cadernos de Tradução, São Paulo, n.1, v.1, p. 137-149, 1996.

CHAVES, E. G., ARAÚJO, V.L.S. Segmentation tags: a proposal for analysis of subtitles. In: Aluísio, S. M.; Tagnin, S E. O. (Orgs.). *New language, techonologies and linguistic research: a two way road*. Newcastle upon Thyne: Cambrigde Scholar’s Publishing, p. 62-75, 2014.

DIAZ-CINTAS, J.; REMAEL, A. *Audiovisual Translation: Subtitling*. Manchester, UK, Kinderhook, N Y, UK: St. Jerome Publishing, 2007.

D'YDEWALLE, G. et al. Reading a message when the same message is available auditorily in another language: the cause of subtitling. In J.K. O'Regan and A. Lévy- Schoen (eds) *Eye Movements: From Physiology to Cognition*. Amsterdam and New York: Elsevier Science Publishers, 1987.

FRANCO, E.; ARAUJO, V. L. S. Reading Television: Checking Deaf People's Reactions to Closed Subtitling in Fortaleza, Brazil. GAMBIER, Y. (Org.). *The Translator*, n. 2, v.9, p. 249-267, 2003.

MINISTÉRIO DA CULTURA, Secretaria do Audiovisual. *Guia de Publicações Audiovisuais Acessíveis*, 2016.

REMAEL, A. (Orgs.). *Media for All: Subtitling for Deaf, Audio Description and Sign Language*. Kenilworth: Nova Jersey, EUA: Rodopi, v.30, p.99-107, 2007.

## Anexo 1- Texto de partida e texto de chegada

### *Zoodles 3 Delicious Ways*

#### *Três maneiras de fazer Abobretes deliciosos*

TEXTO DE PARTIDA	TEXTO DE CHEGADA
1 00:00:00,000 --> 00:00:02,062 <i>Hi guys!</i> <i>As you may have noticed</i>	1 00:00:00,000 --> 00:00:02,062 [música feliz] Oi, pessoal! Como já devem ter notado
2 00:00:02,285 --> 00:00:03,973 <i>Zoodles are everywhere right now</i>	2 00:00:02,285 --> 00:00:03,973 Abobretes são os novos queridinhos
3 00:00:04,257 --> 00:00:06,158 <i>or at least over my Pinterest pages</i>	3 00:00:04,257 --> 00:00:06,158 estão por todas as minhas páginas.
4 00:00:06,588 --> 00:00:08,101 <i>I absolutely love them!</i>	4 00:00:06,588 --> 00:00:08,101 Eu adoro eles!
5 00:00:08,337 --> 00:00:11,301 <i>If you are not familiar</i> <i>they are basically noodles but made with</i> <i>zucchini</i>	5 00:00:08,337 --> 00:00:11,301 Se ainda não ouviu falar são espaguete feitos de abobrinha.
6 00:00:11,599 --> 00:00:16,668 <i>So they are great gluten free alternatives to</i> <i>regular pasta</i>	6 00:00:11,599 --> 00:00:16,668 Podem substituir a massa, não contém glúten e são menos calóricos.
7 00:00:15,171 --> 00:00:17,020 <i>They are also a little bit lighter</i>	
8 00:00:17,220 --> 00:00:21,897 <i>So today I to it will be really fun to show you</i> <i>three tasty takes on Zoodles</i>	7 00:00:17,061 --> 00:00:21,897 Por isso, mostrarei três deliciosas dicas de Abobretes.
9 00:00:22,822 --> 00:00:25,612 <i>There is a couple different technics you can</i> <i>use to make your Zoodles</i>	8 00:00:22,822 --> 00:00:25,612 Existem várias maneiras de fazer Abobretes
10 00:00:25,874 --> 00:00:28,043 <i>I like using a Julienne peeler</i>	9 00:00:25,874 --> 00:00:28,043 Gosto de usar um cortador de legumes como este
11 00:00:28,649 --> 00:00:31,815 <i>I love this tool</i> <i>as you can see, it's got awesome teeth for</i> <i>Julienne</i>	10 00:00:28,649 --> 00:00:31,815 Como podem ver é um ótimo apetrecho para fazer tiras!
12 00:00:32,654 --> 00:00:34,944 <i>Now, you can also do this with a spiralizer</i>	11 00:00:32,654 --> 00:00:34,944 Se preferir use um fatiador de legumes.

13 00:00:35,144 --> 00:00:39,229 <i>Another great tool you can use for this is a box grater</i>	12 00:00:35,144 --> 00:00:39,229 O ralador é outro utensílio.
14 00:00:39,827 --> 00:00:42,216 <i>And basically all we are gonna do is take the zucchini and cut ourselves some lovely little ribbons</i>	13 00:00:39,827 --> 00:00:42,216 Vamos pegar a abobrinha e cortá-la em belas tirinhas.
16 00:00:49,262 --> 00:00:51,098 <i>until basically you hit the seeds</i>	14 00:00:46,713 --> 00:00:49,071 Repita o processo em torno da abobrinha até chegar às sementes.
17 00:00:51,298 --> 00:00:56,048 <i>Zoodles, millions and millions of zoodles</i>	15 00:00:51,650 --> 00:00:54,980 Abobretes, Abobretes e mais Abobretes!
18 00:00:56,400 --> 00:00:59,860 <i>First steep today I am going to show you how to transform a traditional Greek Salad</i>	16 00:00:55,896 --> 00:00:59,555 No primeiro passo farei de uma Salada Grega
19 00:01:00,123 --> 00:01:03,858 <i>into something a little more especial using Zoodles</i>	17 00:01:00,175 --> 00:01:03,561 algo mais especial usando Abobretes.
20 00:01:05,499 --> 00:01:07,947 <i>So of course we are starting with our Zoodles in our bowl</i>	18 00:01:05,533 --> 00:01:07,672 Em uma tigela junte aos Abobretes
21 00:01:08,147 --> 00:01:11,959 <i>And to that we are going to add some amazing cherish tomatos that I've chopped up</i>	19 00:01:08,035 --> 00:01:12,095 suculentos tomates cereja cortados
22 00:01:12,159 --> 00:01:14,053 <i>some finally diced red onion</i>	20 00:01:12,543 --> 00:01:14,244 um pouco de cebola roxa fatiada
23 00:01:14,641 --> 00:01:17,227 <i>some sweet and smoky roasted red peppers</i>	21 00:01:14,902 --> 00:01:17,363 algumas fatias de pimentão assado sem pele
24 00:01:17,427 --> 00:01:20,469 <i>And Kalamata olives as well</i>	22 00:01:18,154 --> 00:01:20,934 um pouco de azeitona preta picada
25 00:01:20,669 --> 00:01:25,603 <i>and I've got some amazing seasoned crumbled Feta</i>	23 00:01:22,112 --> 00:01:25,533 [Hum!] queijo Feta temperado e esfarelado
26 00:01:25,803 --> 00:01:32,400 <i>And then we are just going to add a little sprinkle of Greek seasoning</i>	24 00:01:26,622 --> 00:01:32,709 e uma pitadinha de tempero grego

27 00:01:33,305 --> 00:01:34,305 <i>maybe a big sprinkle</i>	25 00:01:33,080 --> 00:01:34,755 [risos] ou melhor, uma pitada generosa!
28 00:01:34,505 --> 00:01:37,616 <i>and also going to add some salt and some pepper</i>	26 00:01:35,817 --> 00:01:39,968 Adicione sal, pimenta moída e regue com bastante azeite
29 00:01:38,064 --> 00:01:39,586 <i>a really good glug of olive oil</i>	27 00:01:40,473 --> 00:01:44,900 E vamos finalizar com suco de limão.
30 00:01:39,786 --> 00:01:44,780 <i>and I going to finish this tastiness off with some freshly squeezed lemon juice</i>	28 00:01:45,952 --> 00:01:47,509 Misture tudo muito bem.
31 00:01:45,484 --> 00:01:47,583 <i>I am just gonna toss all of this together</i>	29 00:01:47,845 --> 00:01:51,897 Salpique mais queijo Feta e sirva com salsa fresca e picada.
32 00:01:47,783 --> 00:01:50,163 <i>And finish it off with a little bit of extra Feta cheese</i>	30 00:01:52,544 --> 00:01:56,377 O resultado será um prato apetitoso e colorido
33 00:01:50,363 --> 00:01:52,279 <i>And some freshly chopped parsley</i>	31 00:01:56,577 --> 00:01:58,512 com sabores de Salada Grega
34 00:01:52,544 --> 00:01:56,113 <i>What you end up with is this beautiful fresh, colorful dish</i>	32 00:01:59,166 --> 00:02:03,039 só que mais sortido do que o de costume.
35 00:01:56,577 --> 00:01:58,624 <i>that has all of the classic Greek Salad flavors</i>	33 00:02:03,842 --> 00:02:06,599 Perfeito também com frango ou camarão grelhados.
36 00:01:59,166 --> 00:02:02,765 <i>but with a little more body than say you traditional iceberg lettuce</i>	34 00:02:09,100 --> 00:02:13,395 E por falar nisso, o próximo prato será um belo Camarão Scampi
37 00:02:03,842 --> 00:02:06,599 <i>It's perfect with some grilled chicken or some grilled shrimp</i>	35 00:02:14,003 --> 00:02:16,253 que usa Abobretes em vez de massa.
38 00:02:09,100 --> 00:02:13,191 <i>Speaking of shrimp our next dish is a gorgeous Shrimp Scampi</i>	36 00:02:16,453 --> 00:02:19,694 Um prato saudável, leve e fácil de fazer
39 00:02:14,003 --> 00:02:15,712 <i>that uses Zoodles instead of pasta</i>	37 00:02:19,982 --> 00:02:21,848 porque tudo é cozido em uma panela.
40 00:02:16,518 --> 00:02:17,518 <i>So it is nice and fresh and light</i>	38 00:02:22,497 --> 00:02:27,209 Adicione manteiga



	à panela pré-aquecida.
41 00:02:18,971 --> 00:02:19,971 <i>And also really easy to make</i>	39 00:02:27,679 --> 00:02:32,609 A gente também poderia usar azeite mas qual a graça nisso?
42 00:02:21,013 --> 00:02:22,013 <i>Because it all come together in a single pot</i>	40 00:02:33,436 --> 00:02:37,888 [bolhas a estourar] Quando a manteiga derreter e espumar vamos juntar o alho.
43 00:02:23,496 --> 00:02:24,496 <i>So I've got a skillet heating up on the stove</i>	41 00:02:38,277 --> 00:02:40,835 [alho fritando] Eu usei dois dentes grandes aqui.
44 00:02:25,843 --> 00:02:26,843 <i>and to that I going to add some butter</i>	42 00:02:41,627 --> 00:02:43,076 Não seremos modestos!
45 00:02:28,965 --> 00:02:29,965 <i>Now of course you have the option to do it with olive oil as well</i>	43 00:02:43,951 --> 00:02:46,088 E é hora de adicionar o camarão.
46 00:02:31,481 --> 00:02:32,625 <i>But where is the fun in that</i>	44 00:02:46,859 --> 00:02:48,875 Manteiga, alho e camarão, pessoal!
47 00:02:34,806 --> 00:02:35,806 <i>Now that our butter is melted and nice and foamy!</i>	45 00:02:49,187 --> 00:02:51,754 Uma combinação irresistível!
48 00:02:37,003 --> 00:02:38,003 <i>we are going to add our garlic</i>	46 00:02:52,582 --> 00:02:56,705 [Vinho borbulhando] Vamos regar com uma boa dose de vinho branco.
49 00:02:38,203 --> 00:02:42,854 <i>I've added to full bulbs here We are not gonna be shy</i>	47 00:02:58,308 --> 00:03:00,263 Não é fã de vinho? Tudo bem!
50 00:02:43,054 --> 00:02:48,354 <i>Then it's time to add our shrimp Butter, garlic and shrimp, people!</i>	48 00:03:00,675 --> 00:03:04,989 Use caldo de galinha ou de vegetais ficará perfeito!
51 00:02:48,554 --> 00:02:51,906 <i>That is a food combination I can't get behind.</i>	49 00:03:05,328 --> 00:03:09,739 Para temperar, use sal pimentas do reino e calabresa
52 00:03:03,975 --> 00:03:04,887 <i>That would work as well</i>	50 00:03:09,939 --> 00:03:14,207 E deixe que cozinhem até ficarem rosados e firmes.
53 00:03:06,307 --> 00:03:09,417 <i>I am going to seasoned all of this with some salt and pepper and some red chilli flakes</i>	51 00:03:15,317 --> 00:03:18,679 Quando parte do vinho evaporar reduza o fogo
54	52

00:03:12,985 --> 00:03:13,985 <i>And then I am going to cook my shrimp until they are nice and pink and completely opaque</i>	00:03:18,981 --> 00:03:23,264 e acrescente o Abobrete à panela.
55 00:03:17,698 --> 00:03:18,698 <i>And when a lot of our wine has cooked off we are going reduce our heat</i>	53 00:03:23,889 --> 00:03:26,885 Misture tudo muito bem!
56 00:03:22,317 --> 00:03:23,317 <i>And then we are going to toss in our Zoodles</i>	54 00:03:27,272 --> 00:03:31,054 Finalize essa delícia com salsa picada
57 00:03:25,658 --> 00:03:26,906 <i>and then give it a good toss until everything is mixed together</i>	55 00:03:31,907 --> 00:03:35,870 raspas e suco de limão siciliano.
58 00:03:30,099 --> 00:03:35,734 <i>And then I am going to finish this yumminess off with some lemon zest and some freshly squeezed lemon juice</i>	56 00:03:36,070 --> 00:03:38,987 Isso dará um toque de frescor e acidez
59 00:03:38,333 --> 00:03:39,333 <i>It adds such freshness and breakness to this and totally complements all of that garlic</i>	57 00:03:39,563 --> 00:03:42,275 realçando o sabor delicioso do alho!
60 00:03:42,569 --> 00:03:44,810 <i>we are going to give all that a good toss</i>	58 00:03:42,569 --> 00:03:44,812 Vamos mexer tudo muito bem
61 00:03:45,010 --> 00:03:47,897 <i>and then garnish this dish with a little bit of freshly grated parmason</i>	59 00:03:45,121 --> 00:03:48,148 e salpicar o prato com parmesão ralado na hora.
62 00:03:48,643 --> 00:03:51,083 <i>And there you go dinner is served</i>	60 00:03:48,643 --> 00:03:50,627 E pronto! O jantar está servido!
63 00:03:51,283 --> 00:03:54,216 <i>What is amazing about this dish is that it is rich and buttery and flavorful</i>	61 00:03:54,696 --> 00:04:00,498 Mas, graças ao Abobrete é leve e fresco. Ele é a melhor pedida!
64 00:03:54,696 --> 00:04:00,332 <i>But thanks to the Zoodles it is still nice, and light and fresh So you kind of get the best of both worlds</i>	62 00:04:04,580 --> 00:04:09,935 Por fim, o menu de hoje traz o Veg Thai Abobrete
65 00:04:11,541 --> 00:04:14,291 <i>So I am getting started by mixing up my Red Thai sauce</i>	63 00:04:10,384 --> 00:04:11,632 que é bem fácil de fazer.
66 00:04:14,491 --> 00:04:18,050 <i>To do that I just simply combining some</i>	64 00:04:11,832 --> 00:04:14,649 Comece preparando o tempero tailandês.

<i>freshly squeezed lemon juice</i>	
67 00:04:18,250 --> 00:04:22,222 <i>with some soy sauce a little bit of fish sauce and some brown sugar</i>	65 00:04:15,192 --> 00:04:18,059 Misture, na hora, suco de limão
68 00:04:22,422 --> 00:04:26,652 <i>I am also going to whisk in some red chilli flakes because of course I love the heat</i>	66 00:04:18,552 --> 00:04:22,536 molho de soja, molho de peixe e açúcar mascavo.
69 00:04:26,852 --> 00:04:29,473 <i>But if you don't, feel free to leave them out</i>	67 00:04:23,038 --> 00:04:26,381 Salpicarei pimenta calabresa porque gosto da picância.
70 00:04:29,673 --> 00:04:32,501 <i>Once that sauce is all whisk together you can set it aside</i>	68 00:04:26,834 --> 00:04:29,464 Se não gostar, dispense a pimenta. Sem problemas!
71 00:04:32,701 --> 00:04:34,888 <i>you can get started on the rest of your Red Thai</i>	69 00:04:29,910 --> 00:04:32,789 Misture o tempero e reserve.
72 00:04:35,235 --> 00:04:40,159 <i>I've got some oil heating up in a skillet on the stove and to that I am going to add my tofu</i>	70 00:04:32,989 --> 00:04:35,631 E vamos continuar o preparo do Veg Thai.
73 00:04:40,359 --> 00:04:44,309 <i>You can also make this recipe with some chicken cubes if you want to</i>	71 00:04:35,867 --> 00:04:40,787 Na frigideira, aqueça o óleo e junte o tofu.
74 00:04:45,884 --> 00:04:46,884 <i>or you can do it with some shrimp that would also be amazing</i>	72 00:04:41,056 --> 00:04:44,776 [queijos fritando] Você também pode usar cubos de frangos
75 00:04:47,084 --> 00:04:47,271 <i>I am just going to keep it meatless</i>	73 00:04:44,976 --> 00:04:47,271 ou camarão Fica uma delícia!
76 00:04:47,471 --> 00:04:52,095 <i>Now that this are nice and golden on all sides</i>	74 00:04:47,471 --> 00:04:49,618 Eu vou fazer sem carne mesmo.
77 00:04:52,295 --> 00:04:53,576 <i>We are just gonna let this chill out</i>	75 00:04:49,818 --> 00:04:53,587 Escorra os cubos depois que dourarem.
78 00:04:53,833 --> 00:04:57,257 <i>while to work on the rest our yumminess</i>	76 00:04:53,833 --> 00:04:57,257 E siga fazendo o restante do prato.
79 00:04:57,522 --> 00:05:02,665	77 00:04:57,522 --> 00:05:02,142

<i>To the same pan I going to add another splash of oil and some minced garlic</i>	Na mesma panela junte mais óleo e alho picado.
80 00:05:02,865 --> 00:05:05,911 <i>Once that garlic has heat up I am going to add some bean sprouts</i>	78 00:05:02,722 --> 00:05:06,055 Deixe dourar e junte o broto de feijão
81 00 :05:06,255 --> 00:05:10,559 <i>some finely sliced red bell pepper and some finely diced green onion</i>	79 00:05:06,255 --> 00:05:10,570 tiras de pimentão vermelho e cebolinha picada.
82 00:05:11,189 --> 00:05:15,351 <i>I am going to cook this mixture for about two minutes until it starts to soften up</i>	80 00:05:11,189 --> 00:05:14,705 Vamos cozinhar a mistura por dois minutos até os legumes amaciarem.
83 00:05:15,551 --> 00:05:19,931 <i>and then I am going to add my sauce to my pan and the Zoodles</i>	81 00:05:15,165 --> 00:05:18,820 E vamos juntar à frigideira o nosso molho e os Abobretes.
84 00:05:20,131 --> 00:05:23,766 <i>At this point you wanna turn off the heat completely because you don't wanna overcook your Zoodles</i>	82 00:05:19,771 --> 00:05:25,146 Depois desligue o fogo para não ficarem molengas.
85 00:05:23,978 --> 00:05:24,978 <i>They do tend to get a little mushy</i>	83 00:05:26,485 --> 00:05:29,556 Misture tudo junte o tofu reservado
86 00:05:26,648 --> 00:05:29,885 <i>Once everything has been tossed together I am going to add my tofu back to my pan</i>	84 00:05:29,756 --> 00:05:32,524 e um punhado de amendoim picado.
87 00:05:31,449 --> 00:05:34,737 <i>And add a good full hand of crushed peanuts You could also do this with cashews as well</i>	85 00:05:33,324 --> 00:05:37,251 Castanha de caju também funciona. Simples assim!
88 00:05:36,803 --> 00:05:37,803 <i>And it is really as simple as that</i>	86 00:05:37,905 --> 00:05:40,631 Gosto de servir este prato com coentro fresco picado
89 00:05:40,831 --> 00:05:44,213 <i>I like to serve this dish with some freshly chopped coriander some chopped peanuts and a wedge of lime</i>	87 00:05:40,831 --> 00:05:43,374 um pouco mais de amendoim e um pedaço de limão.
90 00:05:44,430 --> 00:05:46,792 <i>This is such a perfect dish for a busy week night</i>	88 00:05:44,430 --> 00:05:46,595 Um ótimo prato para noites atarefadas

91 00:05:46,992 --> 00:05:48,694 <i>Because it is really easy to throw together</i>	89 00:05:46,795 --> 00:05:52,340 porque é rápido adocicado, apetitoso e levemente picante.
92 00:05:53,088 --> 00:05:54,627 <i>It's sweet and savory and a little bit spicy and really, really tasty</i>	90 00:05:53,088 --> 00:05:55,900 Além de ser super, super saboroso!
93 00:05:58,066 --> 00:06:00,263 <i>I really hope you guys will get these Zoodles' recipe a try</i>	91 00:05:58,066 --> 00:06:00,439 Espero mesmo que experimentem estes pratos
94 00:06:00,834 --> 00:06:04,185 <i>And if you do be sure to share a photo on either Twitter or Instagram photo</i>	92 00:06:00,834 --> 00:06:03,493 e postem fotos no <i>Twitter</i> ou no <i>Instagram</i> .
95 00:06:04,739 --> 00:06:05,793 <i>Because I love seen your creations</i>	93 00:06:04,739 --> 00:06:05,739 Adoro ver as criações de vocês!
96 00:06:06,167 --> 00:06:09,294 <i>I also wanna to let you know that I just lunched my brand new e-book</i>	94 00:06:06,167 --> 00:06:10,024 Aliás, saibam que lancei meu<i> e-book</i>
97 00:06:10,545 --> 00:06:17,452 <i>Dinner Made Easy and it is actually just a compilation of all of my favorite easy week night dinner menus</i>	95 00:06:10,545 --> 00:06:16,302 <i>Dinner Made Easy</i> que traz meus jantares favoritos.
98 00:06:16,883 --> 00:06:19,375 <i>All of the details about the e-book are on the description box bellow</i>	96 00:06:16,672 --> 00:06:19,414 Os detalhes estão na caixa de informação abaixo.
99 00:06:19,668 --> 00:06:21,068 <i>So, be sure to check those out</i>	97 00:06:19,668 --> 00:06:20,692 Não deixem de clicar!
100 00:06:21,343 --> 00:06:25,018 <i>And I wanna hear from you Let me know what your favorite Zoodle recipes are.</i>	98 00:06:21,343 --> 00:06:22,893 E eu quero saber a sua opinião.
101 00:06:26,334 --> 00:06:27,598 <i>You can leave those in the comment section bellow</i>	99 00:06:23,230 --> 00:06:04,340 Qual sua receita de Abobrete preferida?
102 00:06:27,798 --> 00:06:29,702 <i>And if you haven't already be sure to subscribe</i>	100 00:06:25,799 --> 00:06:27,537 Comentem logo abaixo.
103 00:06:30,133 --> 00:06:33,004 <i>Because of course there is a lot more</i>	101 00:06:27,737 --> 00:06:33,063 E não esqueçam de se inscrever

<i>deliciousness where these came from</i>	para saber de mais outras delícias.
--	-------------------------------------